Teoria Ator-Rede e o acidente de Macondo: uma análise do aprendizado de segurança da indústria de óleo e gás)

Matheus Henrique Pulz[1] , Éder Henriqson[2] (orientador)

[1]Escola Politécnica, PUCRS, [2]Escola de Negócios, PUCRS

Tipo de bolsa: CNPq,PIBIC

Resumo

A exploração de óleo e gás é reconhecida como uma atividade com elevado potencial de danos à vida humana e ao meio ambiente. Quando um ou mais atores deste sistema se conectam de maneira não esperada, o potencial catastrófico pode ser convertido à prática, vitimando trabalhadores, promovendo tragédias ambientais e produzindo prejuízos financeiros inestimáveis.

Em 20 de Abril de 2010, na plataforma Deepwater Horizon ocorreu uma explosão durante perfuração no poço Macondo quando estava na etapa de abandono. Como consequência, foram 11 fatalidades e 17 feridos dos 126 colaboradores a bordo, somado de vazamento de óleo no Golfo do México, por mais de 87 dias ininterruptos, causando prejuízos ambientais em grande escala. A plataforma semissubmersível era de propriedade de uma empresa transnacional (DHSG, 2011). Reconhecendo a importância dos conceitos difundidos no âmbito da engenharia de segurança e gestão da segurança operacional, que trazem elementos como a melhoria contínua do trabalho normal, o estudo é conduzido por meio de uma análise para identificar se houve aprendizados por parte da indústria de óleo e gás no modo com o qual a gestão do risco e segurança operacional são realizados atualmente. Para tanto, em termos metodológicos, utiliza-se a TAR (Teoria Ator-Rede) como ângulo teórico para conduzir descrições acerca das agências que corroboram para falhas e acidentes em organizações de alta confiabilidade. O humano e o não humano, o objeto e o operador, aquilo que age, mas também sofre ação, que induz, mas também pode ser induzido, são actantes sem codinomes, mas com igual relevância e importância dentro da rede (LATOUR, 2015; CAMILLIS; BUSSOLAR; ANTONELLO, 2016). A TAR, argumentamos, pode possibilitar profundidade de análise entre diferentes elementos heterogêneos associados que performam na segurança, mas que, por diversas vezes, não são considerados nos métodos convencionais descritos nas páginas de manuais e documentos voltados ao controle e mantimento da segurança operacional. Foi objeto desta pesquisa analisar se houve aprendizado da indústria de óleo e gás com o acidente de Macondo e propor que a TAR seja um ponto de partida para entendimento de melhores análises e aprendizados relacionados à segurança na exploração de óleo e gás. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com especialistas no segmento da indústria de óleo e gás, bem como pesquisa documental (GIL, 2008). Disso decorre que a indústria

de óleo e gás talvez não tenha absorvido aprendizados de modo adequado ao potencial de risco de suas operações, o desenvolvimento e aplicação do projeto demonstra tanto esta necessidade, quanto a adequabilidade de uso da TAR de modo a obter estas otimizações de análises e gerenciamento da segurança**.**

.

Palavras-chave: *Segurança; Análise de aprendizado; Teoria Ator-Rede; Indústria de óleo e gás.*

.